


AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 — S Paulo

REVISTA POPULAR
ILLUSTRADA RE-
DIGIDA PELOS RR.
PP. MISSIONARIOS
FILHOS DO IMMA-
CULADO CORAÇÃO
DE MARIA ◊◊◊

Assignatura: — Um anno 5\$000

S. Paulo, 10 de Novembro de 1912

MOTU PROPRIO

Sobre a emigração de catholicos para regiões estrangeiras.



todos os catholicos se ex-
tende o cuidado maternal
da Egreja, porém sua ca-
ridade mostra especial so-
licitude para aquelles que
tendo que procurar o tra-
balho, ou para melhorar
sua fortuna, abandonando
sua terra natal, emigram
a regiões longinquas, on-

de com frequencia é de temer que percam a vida eterna, enquanto buscam a temporal. Muitos actos de nosso illustre Predecessor e nossos attestam com quanto anhelos a Sede Apostolica fomenta as sociedades rectamente organizadas em prol dos emigrantes e com quanta diligencia procura que os Sres. Bispos não consintam que se deixe de trabalhar em assumpto tão grave e de sua pastoral solitudine.

Mas, como, pelo commercio progressivo entre os povos, a maior facilidade de communições e outras muitas causas, o numero dos emigrantes augmenta dia a dia até ser immenso, entendemos ser de nossa incumbencia procurar algum meio idoneo para attender ás necessidades de todos estes fieis. Com effeito, muito nos commovem os grandes perigos em

que se encontram a religião e a moral de tantos homens, que como desconhecedores geralmente da religião e da lingua, e destituidos do auxilio dos sacerdotes, nem podem proporcionar-se elles mesmos os soccorros da vida espiritual, nem, no que seria bastante, os podem esperar dos Ordinarios do logar ou das Associações nos mesmos estabelecidos a este respeito.

Tudo o que se ha cogitado para evitar tamanhas difficuldades, não costuma alcançar o exito desejado, porque os laudaveis esforços dos que em assumpto tão grave trabalham, cuvem-se superados pela magnitude da empresa, ou não obtem a approvação e a unidade necessarias. Nós, pois, julgando chegada a hora de attendermos ás necessidades de tantos fieis, de um modo firme e perpetuo, chamados a conselho os Cardeaes da Santa Romana Egreja que pertence á Sagrada Congregação Consistorial, *motu proprio* e com a plenitude da potestade Apostolica, temos creado na mesma Congregação uma nova officina, chamada Secção *de spirituali emigrantium cura*. A ella pertence procurar e preparar tudo o que seja necessario afim de que no relativo á salvação das almas, melhore a situação dos emigrantes

do rito latino, salvo o direito da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide* sobre os emigrantes do rito oriental, aos quaes esta Congregação attenderá, como lhe corresponde.

E tudo quanto aos sacerdotes emigrantes se referir, será também incumbencia exclusiva desta officina á qual pelo mesmo avocamos as prescripções sobre o particular, dadas pela Sagrada Congregação do Concilio.

E assim desta forma a Sagrada Congregação Consistorial, com o auxilio dos Ordinarios, cuja auctoridade sobre os que emigram a suas dioceses, ella confirmará e fomentará, e com o concurso das sociedades protectoras dos emigrantes, cuja benefica acção dirigirá

quanto fôr mister, poderá, com o auxilio divino, conhecer as necessidades dos imigrantes, segundo a variedade das regiões, e signalar os remedios mais oportunos.

Confiamos em que os verdadeiros catholicos quererão promover já com orações, já com esmolas, segundo a condição de cada um, obra tão santa, instituida para a salvação dos irmãos; tendo especialmente por certo como devem ter, que o Summo Pastor e Bispo de nossas almas remunerará largamente no Ceu a sua caridade.

Dado em Roma, em São Pedro, a 15 de Agosto de 1912, anno decimo de Nosso Pontificado.
PIO PAPA X.



PARA O DINHEIRO DE S. PEDRO

Se te pedirem esmola para o Papa, póde acontecer uma das trez seguintes cousas:

Ou que, como bom catholico e conhecedor da suprema necessidade que se trata de remediar, hajas aberto tua bolsa, pobre ou rica, e dado ao Vigario de Deus o que inspirou tua generosidade; ou que preocupado em teus affazeres, não hajas meditado as poderosas razões que advogam a favor d'essa esmola; ou finalmente, que imbuído nas maximas da impiedade, tenhas respondido grosseiramente ao vigario que t'a pedia para o Santo Padre e quem sabe! se ainda, chegaste ao ponto de soltares algumas palavras injuriosas contra aquelles que te pedem dinheiro, mas para uma bôa obra.

Por isso dirijo este artigo para trez fins principaes.

Primeiramente animar aos que dão annualmente para *o dinheiro de S. Pedro*, afim de que elles continuem fielmente n'essa util e santa empreza; em segundo lugar, despertar o zêlo dos indifferentes e abrir os olhos dos preguiçosos que ainda não conhecem bem essa caridade tão grata a Deus; emfim, destruir os preconceitos dos incredulos e vencer a dureza dos corações pezados, que até agora negaram-se a concorrer com seus auxilios.

Para que o Papa quer dinheiro? será para comer? para a vestimenta?

Nada d'isso, meus amigos, mas Elle precisa para exercer seu elevado e sagrado mi-

nisterio, visto que os inimigos de Deus lhe tiraram os meios que antes tinha.

O Papa não pede para si, porque nosso amado Chefe não é como os Reis d'este mundo que necessitam de milhares de contos só para sua pessôa.

O Papa vive no Vaticano, como cada um de nós em sua casa, e seu gasto pessoal diario é muito diminuto, não attingindo mais de cinco ou seis mil réis, no maximo.

Veste-se singelamente, como sabem os que tiveram a felicidade de ser recebidos por Elle, e repousa n'um leito vulgar, como si fôra um simples sacerdote.

Para que então o Papa precisa das esmolas colhidas em todo o mundo?

A razão é simples: como Chefe universal da Igreja de Deus, não póde superintender por si só suas elevadas funções e carece de representantes seus em todas as partes do globo; ora como manter tantas despezas sem recorrer á caridade de seus filhos?

O governo espiritual de todo o mundo universo occupa um pessoal numerosissimo, que como todos, fazem muitas despezas.

O governo de uma freguezia qualquer carece um orçamento regular e varias despezas; uma Diocese precisa de despezas muito mais elevadas e importantes, principalmente com o Cabido e com as Secretarias Ecclesiasticas.

O que diremos então d'esse Vigario e d'esse Bispo, que tem como freguezia e como Bispado a todas as nações da terra?

Nas cinco partes do globo mantém relações, a muitas nações envia embaixadores; a outras partes manda numerosas colonias de missionarios, para os quaes pagará as viagens e continuará a sustentar sempre.

Grande numero de Bispos, mesmo na Europa, onde o catholicismo é guerreado, recebem esmola do Papa, mesmo para tratar-se decentemente.

Accresce ainda que o Papa precisa ter muito para auxilio dos povos, atingidos nos grandes flagellos e calamidades publicas, como pestes, inundações, terremotos, etc.

E' publicamente sabido que a bolsa do Papa é a primeira sempre em acudir aos povos em suas calamidades: por isso dizem com muita razão, que o que o Papa recebe do povo quasi na mesma hora torna a voltar para o povo. Dónde tirará o Papa recursos para tão graves urgencias?

Os pequenos recursos que Elle antigamente cobrava de seus subditos nos Estados Pontificios, e que lhe fôram tirados por seus usurpadores, agora são recebidos dobradamente do mundo inteiro.

DR. F. S.



Miscelanea Mariana



Romarias argentinas.

No dia 5 de outubro, mil e oitocentas meninas dos collegios de Nossa Senhora Auxiliadora, recolhidas, numa ordem admiravel, entoando canticos a Maria e rezando o terço, atravessaram as ruas de Luján, chegando ao grande Santuario. Mons. Costamagua, bispo salesiano, celebrou a missa de communhão, na qual cerca da metade das pequenas romeiras receberam a Jesus.

As meninas deram optimos exemplos de modestia, devoção e fervor religioso.

—No dia 6, entoando canticos religiosos, com lindos estandartes e empunhando bandeiras que majestosamente balouçavam no ar, chegaram ao Santuario de Luján quatro mil peregrinos das freguezias de Avellaneda, Lobos e Piñeiro, indo a frente os seus dignos e esforçados vigarios.

—No dia 10, mais duzentos meninos do co-

legio de S. Vicente de Paulo, em Buenos Aires, acompanhados pelo director espiritual e por seus professores os revmos. Irmãos Maristas, fôram prostrar-se aos pés de Nossa Senhora de Luján.

Repto mariano.

Demais do dr. Aigner, foi reptado tambem pelo P. Bertrin o sr. Chide, professor de filosofia no Liceu de Gap, França, para que provasse a ausencia do sobrenatural nas curas maravilhosas de Lourdes.

O modestissimo filosofo de Gap, ante esse desafio, deixou Lourdes e foi-se ás de Villa Diogo.

Cem mil francos!

Em 1872, E. Artus lançou um desafio publico ao livre pensamento: depositou 10.000 francos no sr. Turquet, notario de Paris, rua Hannovre n. 6. Esta somma, accrescida da de 5.000 francos para despezas d'investigação, pertenceria a quem «provasse» a falsidade dos factos miraculosos narrados no livro do historiador de Lourdes, H. Laserre. A somma apostada foi annunciada pelos jornaes de todos os matizes.

O sr. Artus esperou um mez, dois mezes, um anno, dois annos.

Alguns livres pensadores deram mostras de querer aceitar o desafio; depois, convencidos de sua incapacidade, bateram em retirada.

O sr. Artus elevou a 100.000 francos o seu deposito consignado a um medico chefe da Salpêtrière, que tinha pretensões a ser mais ousado do que os outros. Mas os 100.000 francos continuaram a ficar aonde estavam.

Na Salpêtrière e n'outras partes sempre se falla e escreve muito contra os milagres de Lourdes: quão mais proveitoso seria achar a menor prova!

Senhores protestantes, cem mil francos, do pé para a mão! que occasião tentadora! Os principes dos paizes de vossos antepassados separaram-se do Papa e da Virgem para apanhar, agarrar e abiscoitar os bens e as riquezas das igrejas católicas, riquezas que vós mesmos ouvis de vossos ministros que eram muito fabulosas: vamos! aproveite a occasião!

Senhores jornalistas livres pensadores! senhores maçons da chafarica, que bom petisco para os que abominais os milagres, maldizeis o culto da Virgem e quererieis vêr aniquiladas as revistas católicas que, como a *Ave Maria*, estão dedicadas a publicar suas glorias!!!

Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —

S. PAULO.— Aflicta com a desapareição de meu filho, pedi ao Coração de Maria e S. José me valessem, sendo logo attendida. Cumpro a promessa que fiz.— Uma devota.

— José Augusto Teixeira declara que tendo seu pae um grave incommodo no pescoço, de modo a ter sido já desenganado pelo medico assistente, recorreu ao bondoso Coração de Maria, tendo sido logo attendido. Para cumprir a promessa que fez, assigna a *Ave Maria* e pede a publicação.

— Duas irmãs, agradecidas ao Coração de Maria, por uma graça recebida, publicam seu reconhecimento na *Ave Maria*, conforme promessa que fizeram.



TAQUARATINGA (S. Paulo).

Estas duas creanças filhas de d. Amalia Mendonça e Francisca Mendonça, fervorosas assignantes e leitoras da *Ave Maria*, receberam um favor muito grande do Immaculado Coração de Maria na occasião que estiveram muito doentes, e com promessa de publicar o retrato em agradecimento e tomar uma assignatura, o que vem cumprir gostosamente.

SANTOS.— Em acção de graças por varios favores recebidos do Coração de Maria, tomo uma assignatura da bella *Ave Maria*. — Tereza Cargato.

— Uma devota envia uma pequena esmola para o Santuario em acção de graças por um favor recebido.

— C. Novaes agradece ao misericordioso Coração de Maria 2 graças importantes.

— Uma devota, penhorada ao Coração de Maria, publica seu agradecimento por varios favores recebidos.

BELLO HORIZONTE.— Completando penhoradissimo a promessa que fiz de publicar na bella revista *Ave Maria*, quando estive com rheumatismo na mão direita, um de meus filhos, isto por espaço de mezes, e não encontrando alivio nos medicamentos prescriptos para tal fim, de que fiz uso; recorri, por intermedio do venera-

vel Padre Antonio Maria Claret, ao Senhor Bom Jesus de Congonhas do Campo, e alcançando a cura desejada, levei o dito meu filho áquella localidade, para elle collocar em uma das paredes do salão, um quadro com a referida mão desenhada. Igualmente agradecido por tão effiz cura, mandei celebrar uma missa aqui, na capella de Nossa Senhora de Lourdes, em acção de graças.— João de Deus M. Jacques.

ITABERABA (Bahia). — Alice Mascaranhas Sampaio agradece ao Coração de Maria varios favores e manda 2\$000 para vellas.

REMANSO (Bahia). — Eduardo Braga em cumprimento d'uma promessa, faz publico que recebeu uma graça especial do Coração de Maria e toma perpetuamente uma assignatura da revista *Ave Maria*.

— Anna Luisa de Souza agradece tambem uma graça alcançada.

— Umbilina de A. Liborio agradece ao Coração de Maria a saude alcançada por intermedio de seu servo o Veneravel Antonio Maria Claret, cuja reliquia amarrei com fé e confiança ao pescoço, ficando inteiramente sã e curada de seus incommodos.

SANTOS.— Publique, sr. Director, o meu reconhecimento ao Coração de Maria por uma graça alcançada de sua bondade maternal.— J. M. A.

ITATIBA.— Uma assignante agradece ao bondoso Coração de Maria uma graça especial.— Lidia Alves Bandeira.

UNA.— Em cumprimento de um voto que fiz mando rezar uma missa no Santuario.— Uma devota.

CRAVINHOS.— Em acção de graças por varios favores recebidos do Coração de Maria peço rezar 2 missas e accender 4 velas no altar do Immaculado Coração.— Maria Candida.

GUAREHY.— Junto semetto 10\$000 para serem rezadas 2 missas por alma de Joaquim Loureiro de Almeida e outra em honra de S. Roque, conforme promessa. O resto é para uma vela no altar de Nossa Senhora do Carmo.— Maria das Dôres Loureiro.

POUSO ALEGRE (Minas).— Recorri ao dulcissimo Coração de Maria, pedindo por meu filho que estava sendo victima de um perigo. Fui attendida, pelo que, cumprindo minha promessa, publico esta grande misericordia do Coração de Maria para commigo.— Uma devota.

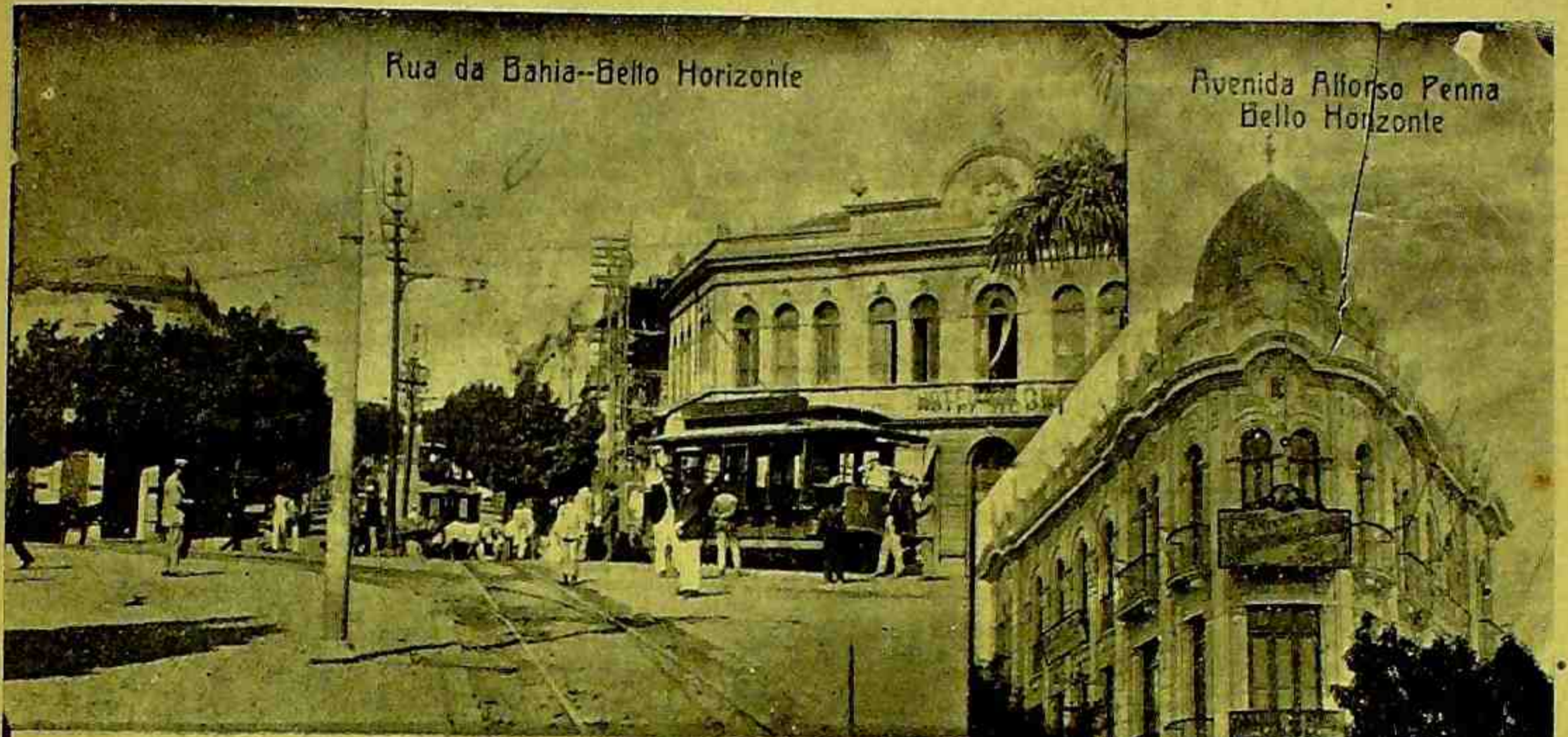
CASA BRANCA.— Envio 12\$000 afim de V. Revma. celebrar 4 missas no altar do Coração de Maria. Peço publiqueis na *Ave Maria* que obtive 3 graças importantes.— Uma devota.

ESTAÇÃO DE PANTALEAO.— Ismenia dos Santos Moraes agradece ao Coração de Maria ter sido feliz no dar á luz e a saude de seu filho que estava atacado de bronchite. Manda 5\$000 para renovar a assignatura e 2\$000 para a publicação destes favores.

RIO DE JANEIRO.— Antonia Bueno Lage toma uma assignatura da *Ave Maria* e entrega 5\$000 para o Santuario do Immaculado Coração a quem agradece uma graça recebida.

IGARAPAVA.— Remetto-vos 5\$000 para reformar minha assignatura e peço-vos publiqueis uma graça alcançada do Coração Immaculado de Maria.— Maria Eugenia Fernandes Queiroz.

BROTAS.— Junto desta envio 6\$000 para serem celebradas 2 missas em acção de graças por ter sido attendida num momento de grande afflicção e ter-me livrado de um grande desastre.— C. Furtado.



Rua da Bahia-Bello Horizonte

Avenida Alfonso Penna
Bello Horizonte



Theatro Municipal - Bello Horizonte



Escola Normal-Bello Horizonte

Palacio da Justiça-Bello Horizonte

VISTAS DE BELLO HOR ZONTE

Alta politica modernista

Os Estados Unidos são hoje uma potencia mundial. Em frente da Europa, retalhada em nações mais ou menos disfarçadamente hostis umas ás outras, elles ostentam a vasta ossatura de um corpo formidavel. Dominam em dois oceanos, e, conculcados os ensinamentos de Washington, levaram guerra de conquista até ao extremo Oriente, apropriando-se das Philippinas. Poderosos pelo commercio e pela industria, em si mesmos têm a fonte de uma opulencia que desmesurada se amplia, maravilhando o europeu, e em poucos annos produzindo o que só em seculos lograra aquelle crear... E, todavia, perdõem-me o despau-terio os innumerados e intolerantes americanophilos, e todavia não ha nos Estados Unidos a nota distinctiva que aos olhos do pensador assignala e garante a perduração das greis civilizadas. Falta aos Estados Unidos o idéal do bello na arte, suplantado pelo do util na vida pratica; falta-lhes o ideal da caridade, ou, si o quereis, do altruismo, dominado pela concepção egoistica do «Struggle for life»; falta-lhes em politica o ideal da justiça, mórmente em relação ás outras mais fragéis familias humanas.

A guerra dos Estados Unidos contra a Hespanha foi uma iniquidade. A catastrophe do «Maine», que serviu de pretexto áquella odiosa campanha, provado agora ficou que fôra expressamente phantasiada para colorir uma interrupção de relações. Dos abysmos do Oceano surgiu o afundado navio, e verificado se acha que internamente se deu a explosão, motivadora do sinistro. O crime na Hespanha era ter colonias na America, mas já para os Estados Unidos não é manter possessões nas Philippinas! Os norte-americanos, tão lidos e sabedores da Biblia, deviam mais attentos cogitar naquillo dos «Proverbios»: «Abominatio est apud Dominum pondus et pondus». Abominavel é deante de Deus ter um peso e outro peso...

Nada mais iniquo do que a lucta que ao Mexico arrancou o Texas. Desde então começou aquella politica traiçoeira e que consiste em acoçoar rivalidades, ambições e felonias no territorio alheio para ahí crear partidos separatistas, que logo são reconhecidos como belligerantes pela chancellaria norte-americana, mais tarde a força absorvente completa a sua tarefa — e sem maior protesto se effectua a annexação.

Assim se passaram as cousas mais modernamente, naquelle miserando caso do canal de Panamá. «I took the Isthmus», confessou, com estupenda franqueza, o ex-presidente Roosevelt em publica e solenne sessão na Universidade de California. «Tomei o Isthmo!» A que ficam reduzidas, em frente desta confissão, as habituaes discursivas dos congressistas da Paz? A que ridiculo papel se condemnam os systematicos e doutrinaros fixadores de leis internacionaes? Que inutil e irrisorio o esforço dos «pacifistas» perante esse brutal tomador de isthmos, que com os escombros de tratados edifica o pedestal da sua gloria politica!

E qual foi a attitude dos demais paizes ibero-americanos, quando, por um rasgo de audacia, o Nemrod anglo-saxonio arrancou á inditosa Co-

lombia uma parte do territorio que solennissimamente os Estados Unidos se tinham comprometido a garantir? Dõe-me dizel-o, mas é a verdade: a America ibero americana, com o Brasil á frente, ou alacrememente reconheceu a nascente republica do Panamá, que brotara de uma insurreição promovida por norte-americanos, ou, si não tanto, resignada e sem protestos acceitou a brutalidade do facto!

Desde então — e não sem boas razões — os Estados Unidos se habituaram a considerar-se como suzeranos dos feudos que do isthmo se estendem ao cabo Horn.

A absorpção, todavia, não se fará sem protestos — e elles já vão apparecendo de vez em quando. No Brasil, desde 1893, com admiravel presciencia, foi ouvida aquella voz, prophetica, de Eduardo Prado, denunciando aos latinos da America a politica oppressiva e injusta dos americanos do Norte. Depois foi a vez da Colombia, dilacerada mas não acobardada pelo gigantesto invasor. Em seguida, ha pouco, o Mexico, que proximas de suas fronteiras vê as hostes do vizinho tão desrespeitoso do direito. Cuba, por seu turno, manifesta a indignação que lhe advem de minazes intervenções em seus negocios intimos. Todos em uma palavra, se arreceiam do norte-americano e, de olhos fitos no passado, tremem pelos conflictos do futuro.

(Do *Correio Paulistano*.)

SECÇÃO SCIENTIFICA

A sugestão na cura das molestias

E' sabido que o bocejo é contagioso, como o riso. Tambem o é a tosse, como se observa nas salas em que se reúnem numerosas pessoas para ouvir um discurso ou uma conferencia. Na igreja, como no theatro, nota-se esse phenomeno: alguém que tosse é immediatamente imitado pelos visinhos.

Conta um medico russo que, uma vez, na scena da morte, de um certo drama, Sarah Bernhardt começou a tossir; na platéa dezenas de assistentes tiveram accessos de tosse, ao passo que, pouco antes, o silencio era absoluto.

O dr. Zechandelaer declara que a sugestão pôde ser imposta tanto por uma pessoa quanto por um objecto.

O conhecimento da susceptibilidade á suggestão que possa apresentar um enfermo, é extremamente importante para os medicos e para os enfermeiros.

O medo de uma molestia é, muitas vezes, acompanhado de manifestações dessa mesma doença; seria um erro attribuir esses casos a males imaginarios. Ha, certamente, enfermidades causadas pela imaginação, mas divergem

PRECE DA NOITE

Em amplexo brilhante, encantador,
Cruzam-se lá no espaço estrellas mil,
Formando ante Phebe, um esplendor—
Cortejo de luz—no céo, não de anil.

Entre essas mui recamadas amplidões,
Por estellantes aluziados, um subir
De bellas, nobilissimas orações,
Segue ás alturas, a gloria do porvir.

Já não canta a brilhante passarada,
Recolhida ao remanso do seu ninho,
Mas o canto vespéral, a prece sagrada
Enlevam a audição dum christãozinho.

E' um humano começando a florir,
Com muitas caricias, num lar querido,
Que encantado vae, vae sempre a ouvir,
Duns labios, um expressar enobrecido.

Um doce Ave, um Salve, um Salvai,
Duma alma de mãe sempre desvelada,
Resona, no entremeiar dum triste ai,
Para o céo, ante a creança tão amada.

Ora aquella senhora carinhosa,
Ora para os seus, para o entezinho,
E este recebe, innocente, animosa
Exultação, no seu coraçãozinho!

Como é deslumbrante de divisar,
Naquellas horas noturnas, as expressões
De almas coartadas num só rogar,
Rogar ao Senhor das fulgurações!

CAMILLO GOMES.

Santos, 1912.

essencialmente daquellas que a suggestão occasiona.

Os exemplos que demonstram a força e a intensidade da suggestão poderiam encher muitos livros. O dr. Zechandelaer refere que, em um hospital de Pariz, um clinico, escutando junto ao leito de uma doente a relação da molestia feita pelo seu auxiliar, sacudiu a cabeça gravemente, até que, de subito, disse com uma expressão tragica á enferma:

« Só ha um remedio, mas é tão perigoso que não sei si lhe ousaria propôr: si, no entanto, tiver bastante coragem para arriscar a

vida, eu lhe darei as « pilulas fulminantes » que a podem curar. A doente, depois de alguns instantes de anciosa perplexidade, resolveu tentar a cura perigosa. E o desejo de conhecer o subito resultado e de se restabelecer tornou-se-lhe de tal maneira intenso que ella tomou uma dóse dupla de duas pilulas.

A impressão foi tão forte que produziu um effeito verdadeiramente fulminante no systema nervoso, e com uma acção reflexa tão patente que a molestia foi vencida.

As pilulas eram, simplesmente, de miolo de pão.

Os enfermeiros não ignoram que, em certos casos, o assucar em pó não é menos efficaz do que a morphina para provocar o somno. O dr. Van Eeden narra uma experiencia feita em um hospital, onde a todos os doentes foi dado um copo de agua assucarada, annunciando-se-lhes logo após que, por engano, se havia derramado um emetico na agua. Oitenta desses enfermos tiveram immediatos accessos de vomito.

De que modo actuára a suggestão? Todos sabem que as suggestões mentaes têm notavel influencia nos processos phisicos.

Muitas pessoas timidas enrubescem si são apresentadas a diversos outras (alteração vascular, determinada pela suggestão); a idéa de perder o filho faz chorar uma mãe (secreção lacrimal, devida a suggestão); a idéa de deliciosas iguarias faz vir a agua á bocca (secreção salivar); em summa, a circulação do sangue, a acção cardiaca, as funcções motoras e secretoras de muitos organs podem ser influenciadas, em um gráu mais ou menos elevado, pela suggestão.

Para que a suggestão seja efficaz, duas cousas se tornam necessarias: attenção intensa e confiança completa.

O dr. Zechandelaer considera, por isso, a suggestão um dos mais valiosos expedientes de que se possam utilizar os medicos e os enfermeiros. Na sua opinião, o clinico deve levar grandemente em conta o valor suggestivo das suas proprias palavras e dos seus proprios actos durante o tratamento de uma molestia.

Os eclipses em setenta annos

Os estudos dos eclipses só vêm sendo systematisados e com resultados, de 1842 para cá.

Em 1842 a França teve um eclipse total e foi a 8 de julho.

Os eclipses totaes, até agora registrado, foram os seguintes:

28 de dezembro de 1843, no Indostão;

12 de abril de 1847, no Cabo da Bôa Esperança; 18 de agosto de 1849, no Cabo da Bôa Esperança; 7 de agosto de 1850, na Oceania; 28 de julho de 1851, na Europa do Norte; 11 de dezembro de 1852, na China; 30 de novembro de 1853, nas ilhas Sandwich; 5 de abril de 1856, na Nova Hollanda; 25 de março de 1857, no Mexico; 7 de setembro de 1858, na America do Sul; 18 de julho de 1860, na Espanha; 31 de dezembro de... 1861, na Algeria; 25 de abril de 1865, na Africa; 29 de agosto de 1867, na Argentina; 18 de agosto de 1868, no Mar Vermelho; 22 de dezembro de 1870, na Algeria; 12 de dezembro de 1871, na Australia; 30 de novembro de 1872, na Australia; 16 abril de 1874, na Africa do Sul; 6 de abril de 1875, na Indo China; 17 de setembro de 1876, no Pacifico Australiano; 20 de julho de 1878, nos Estados Unidos; 11 de janeiro de 1880, na Australia; 17 de maio de 1882, no Egypto; 6 de maio de 1883, no Oceano Austral; 8 de setembro de 1885, na America do Sul; 29 de agosto de 1886, no Golpho do Mexico; 19 de agosto de 1887, na Russia; 1 de janeiro de 1889, na America do Norte; 22 de dezembro de 1889 na Africa; 26 de abril de 1892, no Oceano Austral; 16 de abril de 1893, no Senegal; 29 de setembro de 1894, no Oceano Indico; 9 de agosto de 1896, na Nova Zambesia; 29 de julho de 1897, nas Antilhas; 22 de janeiro de 1898, no Indostão; 28 de maio de 1900, na Hespanha e na Algeria; 18 de maio de 1901, na Sumatra; 21 de setembro de 1903, no Oceano Austral; 9 de setembro de 1904, no Pacifico; 30 de agosto de 1905, na Espanha e Tunisia; 14 de janeiro de 1907, na Asia Central; 3 de janeiro de 1908, no Oceano Pacifico; e 17 de junho de 1909, no Polo Norte.

A essa larga lista, de um periodo de menos de cem annos, falta apenas o do dia 10 de outubro que não pode ser observado por causa da muita agua e até por excesso de luz!

O passaro alfaiate

As maravilhas do instincto animal são infinitas. Ainda agora, um illustre viajante, de volta da India, narra os costumes extraordinarios de um curioso passaro. Trata-se do passaro-alfaiate. Este pequeno e industrioso animal, quando precisa preparar o seu ninho, escolhe uma folha das muitas arvores luxuriantes que abundam na India, curva-a e costura-lhe as bordas com fibras vegetaes, de modo a formar uma especie de bolsa. Para este trabalho, o passaro-alfaiate serve-se do

seu bico afilado, confiando-lhe as funcções de agulha. Quando a ninhada promette ser abundante, o extraordinario volatil costura duas folhas, uma ao lado da outra, de modo a construir um *appartement* maior.

Um cientista americano—como são gaia-tos os cientistas americanos! — jura que um passaro que é capaz de unir e costurar duas folhas para fazer o seu ninho, submettido a uma prolonga la educação, poderá realizar verdadeiros trabalhos de alfaiate!



Caçapava

Com todo o brilhantismo realisou-se á 16 do p. p. a benção e erecção do novo Cruzeiro na Praça de S. Cruz.

Cerca de 3 mil pessoas acompanharam o santo lenho, e a novel corporação musical «Santa Cecilia» abrilhantou o acto.

No mesmo dia terminaram as Santas Missões, pregadas pelos Revdmos. Pes. d'Apparecida, sendo avultadissimo o numero de fiéis que chegaram a Meza Eucharistica; durante os actos religiosos, realisados, notou-se o maximo silencio e respeito, graças aos esforços do nosso amado e digno Vigario Revdmo. P. Ataliba Pereira, que muito tem feito e continuará a fazer em prol da nossa santa Religião, coadjuvado pelos distintos confrades de São Vicente de Paulo, que tem sua plena autorisação para observar e fazer manter o respeito na Casa de Deus.

A' 1 do proximo mez, dia de todos os Santos, celebrará o encerramento do mez do S. Rosario, havendo Missa Cantada, sermão, imponente procissão e Benção do S.S. Sacramento.

23-X-912.

J.

Baurú: ao Brasil

Esta cidade é o principio da incommensuravel Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, feita com todas as curvas possiveis, com todos os defeitos proprios e accrescidos, como por exemplo o de margear o Tieté numa extensão de cento e cincoenta kilometros, quando poderia ter seguido pelo lombo manso do opulento espigão que o circumda, ponto salubre, até o Paraná, onde o atravessa, em demanda de Matto-Grosso e paizes estrangeiros, evitando a malita nessa longa extensão, onde morreram milhares de pessoas e será um eterno pesadelo.

Mas, dignos redactores da sympathica e amiga Revista, com tudo isso—honra ao Dr. Machado de Mello—heroe desta Epopéa, por ter dotado o Brasil—quatrocentos annos depois da sua descoberta, de mais um Brasil—moço, fidalgo, sem divida, experiente, mãos-cheias de graça e de riqueza. Um enorme progresso se desenvolveu na zona.

Oito milhões de pés de café estão sendo plantados ás suas margens,—desde o Schmidt até o



Matriz de Pitangui (Minas) tirada com motivo das Santas Missões

cultivador minúsculo. E esta cidade ficou um formigueiro de iças. Só falta se limpar café de cartola na cabeça.

De machado, é muito commum.

Destes, alguns ficam, num só negocio, com fortunas de centenas de contos, e donos de milhares de alqueires de terras.

Cruzam as mesmas ruas com seu paletotsinho de alpaca o Bülow do Zerrenner, o aristocrata Teixeira Soares, com o seu frack, o rico, o pobre, o soberbo, o humilde, gente de toda a especie e condição. A cidade povoa-se de habitantes fixos, com seus palacios, chalets, palacetes e casas simples — mas de excellente bom-gosto.

Tudo indica o futuro de uma — Nação.

Uma cousa só falta: e dóe aos nossos olhos: ordens religiosas, fundando collegios.

Falta-nos o Liceu do Coração de Jesus, o São Luis de Itú, o Coração de Maria, o Gymnasio do Carmo e de São Bento, para attender os justos reclamos da civilisação e preparar o coração e a alma de tão grande geração.

E é por isso que eu dizia que o assumpto merecia o clamor público. Até os mendigos aqui são ricos. Ha tempos um me contou que estava só com tres contos a espera de inteirar cinco para comprar uma casa para a Família.

Que falta! Nem uma ordem religiosa, nem uma sociedade de São Vicente, nem uma organização catholica. O que vai ser desta prosperidade, desta promiscuidade de raças e de posições, criada ao troar das carabinas, e ao som dos Cinenas e dos Theatros Immoraes?

Como formar o Coração e a Alma para a Patria e para Deus, sem saber o signal da Cruz e o Catecismo?

— Vinde qualquer Ordem, que puder, e façamos dois collegios de meninos e meninas.

JOSÉ REBOUÇAS DE CARVALHO.

Itapecerica

Com grande concorrência está sendo celebrado nesta matriz o sympathico mez do Rosario. Ha toda noite canticos adequados aos actos, re-

citação do Terço e benção do SS. Sacramento.

— Todas as Sextas-Feiras consagradas a devoção do Sagrado Coração de Jesus, ha nesta Matriz, missa, communhão dos Associados do Apostolado da Oração e benção do SS. Sacramento.

— O nosso digno Vigario, está projectando fazer diversos melhoramentos no nossa vetusta Matriz, taes como dotar a Igreja, com um novo Throno, altar-mór e Capella do Santissimo.

O velho Throno já está demolido, e a construcção do novo está esperando varios habéis artistas dessa Capital descerem até aqui para dar começo a obra.

(Do correspondente)

Notas e noticias

Imprensa Católica

« Lembrança do noviciado »

Ha entre nós, felizmente, muitas congregações religiosas que com seu exemplo contribuem poderosamente a elevar o nivel moral da sociedade.

Todos os zeladores da moral publica deveriam se esforçar por que o mundo honrasse, como merecem, os que se dedicam á mais pura e perfeita cultura dos conselhos de Jesus Cristo, pois em quanto houver nas nações um restinho de fé, será sempre mais eficaz a vista dos bom exemplos de um religioso e uma palavra sua de conforto ou de simples conse-

lho de seus labios, que todos os livros dos sabios profanos e todos os artigos e censuras dos jornaes mundanos.

Para essa rehabilitação e conservantismo social vem coadjuvar eficazmente a *Lembrança do noviciado* que se dedica aos religiosos que já renunciaram ao mundo e consagraram a Deus sua alma e todo seu ser por meio dos votos.

Tem o livro 280 paginas e foi editado pela Livraria Católica Portuense.

« Canticos religiosos »

Linda brochura sumamente agradável aos católicos brasileiros, singularmente ás amáveis crianças, aos dilectos filhos de nossos presos leitores.

A exma. sra. d. Maria Edmond Gomes da Silva, com optimo gosto musical e pedagogico, colleccionou quarenta e tres canticos religiosos, quasi todos em portuguez, alguns em latim, para as funções da igreja, que publicou a Livraria Católica Portuense, junta com as notas musicaes, para melhor orientação dos mestres e catequistas.

« Para eu ser actor »

« Um amigo da juventude » mas um verdadeiro amigo, elaborou cuidadosamente este favo gostoso: é um coleção bem escolhida de trechos e peças literarias de animação dramatica para serem recitadas em monologos, dialogos, dramas e comedias em teatros particulares e salas de collegios católicos e familias cristãs, daquelas que zelam por salvaguardar quanto possivel, a innocencia de seus filhos.

A coleção de peças literarias para recitados é tirada de autores os mais competentes, se bem seria de desejar que os excerptos embora innocuos de autores não católicos ou anticlericaes nunca fossem *executados* por causa do atrativo que podem exercer no animo dos ouvintes, sendo que estes levados da curiosidade procurarão a leitura das obras ilicitas e demolidoras desses falsos reformadores.

Felizmente são raros: os mais dos autores não oferecem inconveniente.

Têm portanto, os sres. pais de familia um bom livro a oferecer aos seus filhos adolescentes para um belo entretenimento em horas de lazer.

—Do exmo. sr. barão de Brasilio Machado recebemos a bela brochura: O casamento como contrato natural.

E' a conferencia que sua excia. leu no dia 29 de agosto do corrente anno, no salão do Circulo católico do Rio de Janeiro, e que foi

muito louvada, ainda nos arraies da imprensa adversa á religião.

E' muito recomendavel sua leitura a todos os que se interessarem pela manutenção dos laços da familia e das bases da ordem moral que hoje ameaçam esboroar-se, graças á conspiração das seitas maçonica e socialista.

Catecismo dos votos

A Livraria Catholica Portuense, de Aloysio Gomes da Silva, á rua Almada, no Porto, publicou no corrente anno o Catecismo dos votos, opusculo destinado ás felizes pessoas que se consagraram ou pretendem consagrar-se a Deus, de um modo *mais real e perfeito*, no estado religioso.

O Catecismo teve grande aceitação nas Congregações religiosas da França em que foi editado até vinte e cinco vezes, sendo traduzido da ultima edição ao portuguez por uma Filha de Maria da diocese do Funchal.

E' uma esplanção, clara, ordenada e precisa das obrigações fundamentaes do estado religioso, constituídas pelos tres votos de pobreza, obediencia e castidade. Tem 90 paginas, e é seu autor o revmo. P. Pedro Cotel, da Companhia de Jesus.

Vida de S. Gerardo Majélla

— A mesma casa editora mandou-nos o interessante livro epigrafado com o titulo acima e que trata de um dos santos mais simpaticos dos tempos modernos.

A leitura da vida de S. Geraldo Majélla é a delicia das almas innocentes e o encanto de todos os que amam a virtude. Merecem, pois, toda a recomendação as paginas deste livro, de leitura amena, edificante e comprehensivel a todas as inteligencias.

E' seu autor o P. Saint-Omer, e tem 250 paginas com muitas illustrações das passagens mais importantes da vida do Santo.

Vida católica

Feliz regresso

Ao historiador que fizer o resumo cronológico do anno de 1912, em S. Paulo, tres acontecimentos, os mais salientes e populares, hão de se lhe apresentar á memoria, com as feições do agrado publico e com a imponencia da majestade: a tomada de posse do presidente Rodrigues Alves, a festa da independencia no Ipiranga e o regresso do Arcebispo Metropolitano; um acontecimento politico, outro nacional e outro religioso-social, que lon-

gamente abeberou de santo prazer a alma do povo paulista.

As simpatias do povo pelo exmo. sr. d. Duarte Leopoldo eram bem manifestas e profundamente arreigadas. A recepção do dia 29, em Santos, e do dia 30, em S. Paulo, patentearam com delicia de todos os católicos a fina estimação de que s. excia. vem gozando em meio de nossa sociedade. O retardamento do dia e a hora pouco tempestiva da entrada não deixavam prevêr a grande massa de povo e de tantos cidadãos distintos que se apostaram em todas as dependencias da grandiosa estação da Luz para cumprimentar e beijar carinhosos o anel do amado Pastor.

A estação enfeitada com infinitas bandeiras de todas as nações, a banda de musica do Liceu e ao longo da grande praça colocados á espera do imenso prestito mais de duzentos carros e automoveis, á luz de um sol deliciosamente morno, davam realce áquelle quadro inolvidavel de anhelos filiaes e placidas simpatias.

Após as fêrvidas aclamações da chegada e os primeiros beijamãos dos que puderam chegar ao lado de sua excia. revma., acotovelando-se entre a apertada multidão, subiu s. excia. ao vehiculo que seguido do imenso cortejo, foi pelas ruas Florencio de Abreu, S. Bento, Direita, Viaducto do Chá, Barão de Itapetininga, Ipiranga e S. Luiz até o palacio desse nome onde reside o Antistite da séde paulopolitana.

Naquelle prestito civico-religioso, o mais espontaneo e prazenteiro, formaram em majestoso anel de duzentos vehiculos os representantes de todas as associações católicas da capital paulista, empunhando garbosamente sobre os carros descobertos os preciosos estandartes: as congregações religiosas com brilhantes representações de seus collegios, o clero secular e os cruzados leaes da palavra e da penna, oradores sacros, escritores e jornalistas católicos, redactores e colaboradores da *Gazeta do Povo*, *Santa Cruz*, *Ave Maria*, *Juventude...* os representantes da presidencia do Estado e dos secretarios do governo, senadores e deputados, prefeitura e camara municipal, magistrados, lentes, professores, advogados, engenheiros, medicos, homens distintos de todas as carreiras, senhoras e senhoritas das mais nobres e afidalgadas familias

Nossos emboras e votos de boa vinda ao venerando Antistite Metropolitano e ao povo paulista que tão gentilmente mostrou suas alegrias pelo regresso de seu querido Pastor.

— Espera-se para breve a criação de tres dioceses no Estado da Bahia: ao norte a de S. Francisco, com séde na Barra do

Rio Grande; ao Sul em Ilhéus, e ao centro-sul em Caetheté.

— O exmo. sr. d. João Becker, arcebispo eleito de Porto Alegre, visitou no Rio o Collegio Alemão Católico, a «Deustshe Katholische Schule», á rua de Rezende, admirando o seu optimo andamento.

Por que os alemães católicos do Rio têm um collegio aparte?

Porque sua egregia fundadora, d. Alice Caffier, fôra desconsiderada pela directoria do Collegio Alemão, sendo-lhe cassada a licença de ensinar o catecismo aos alunos católicos dessa escola interconfessional. Isto moveu sua excia. a audaciosa empresa de fundar um novo collegio exclusivamente para os católicos de familias alemãs.

A intolerancia fanatica dos protesteiros luteranos ocasionou, pois, o belo emprehendimento da corajosa fundadora.

— Com grande solenidade fôram celebradas na catedral de Curitiba as exequias dos soldados mortos pelos bandidos de Irany.

Assistiu o bispo diocesano, o presidente do Estado, as autoridades civis e militares e grande multidão de povo.

— O revmo. P. Roque Ambrosini, que tão bons serviços prestou á parochia de Santa Cruz, de Campinas, mudou-se para o diocese de Pelotas, cujo Prelado o nomeou Consultor Diocesano e Secretario Geral do bispado.

— Tendo o revmo. P. Francisco Ozamis, Missionario do Coração de Maria, publicado na *Cidade de Campinas* uma serie de artigos sobre o Modernismo, mereceu receber do exmo. sr. Nuncio de S. Santidade, em Petropolis uma carta laudatoria que a continuação transcrevemos:

«Petropolis, 18 de Outubro de 1912.

Revmo. Padre :

Recebi a prezada carta de V. Revdma. de 25 de Setembro passado, e alguns dias depois a serie de artigos publicados sobre o modernismo, no diario «Cidade de Campinas».

Com particular satisfação devo dizer-lhe que li, com interesse sempre crescente, todos os artigos, nos quaes pude admirar sua vasta erudição philosophica e a competencia não commum no tratar a chamada heresia dos nossos tempos.

Considerando attentamente o nexo logico dos argumentos de V. R., os quaes se succedem como outros tantos anneis de uma extensa cadeia, parecia-me que V. R. comprimisse em um circulo de ferro o monstro do modernismo, até destruil-o por completo.

Fará assim mais um serviço á verdade e

concorrerá para demonstrar a todos, e especialmente aos incautos, quão justa e sabiamente o augusto Pontífice, que preside os destinos da Igreja Catholica, condemnou o monstruoso erro que, insinuando-se insidiosamente, procurava anninhar-se e derramar o seu veneno no seio da mesma Igreja de Jesus Christo.

Agradecendo sinceramente a dedicatória que me fez desses artigos, aproveito da oportunidade para me assignar, com sentimentos de distincta estima,

De V. R., etc.

(ass.) JOSÉ, Arcebispo de Sardi,
Nuncio Apostolico.

O exmo. e revmo. d. Geraldo Van Caloen, bispo titular de Phocea e archi-abbade da Congregação benedictina brasileira, renunciou á abadia de Santo André de Bruges, na Belgica, e que está destinada a fornecer missionarios ao Brasil. Para succeder-lhe foi designado o revmo. d. Teodoro Néve, prior do mosteiro, recebendo, no dia 8 de setembro a bençã abacial de mons. Waffelaert, bispo de Bruges, e assistindo grande numero de pessoas gradas.

—No dia 11 do corrente reunir-se-á neste Santuario, do Coração de Maria a primeira turma do clero secular desta Archidiocese, chamada para fazer o retiro espiritual, sendo presidida pelo exmo. mons. Benedicto de Souza, Pro-Vigario Geral.

Para o maior proveito espiritual do retiro, pedimos aos fiéis as mais fervorosas orações a favor dos retirantes.

— No salão do Circulo Católico do Rio, presidindo o exmo. sr. d. Agostinho Benassi, bispo de Nitheroy, o dr. Placido de Mello realizou uma conferencia, promovida pelo Centro Católico do Brasil para a organização do partido católico. A dissertação do dr. Mello contém o programa a seguir, na arregimentação das forças católicas.

Nós, entretanto, somos de aviso que uma das primeiras diligencias do Centro era organizar entre os eleitores católicos um *boycott* formidavel contra os deputados que se manifestaram favoraveis ao divorcio, a diminuir ou excluir a catequese religiosa dos indios, a reconhecer os jogos ilicitos, etc., negando o voto a esses senhores que deslealmente querem se arrogar a dignidade e os direitos de representantes e guias de um povo cristão e civilizado.

— No ultimo domingo do mez de outubro, á hora da missa paroquial, os membros rebeldes da Irmandade do Smo. Sacramento, da matriz da Gloria, pretenderam ocupar o templo, devido á interpretação viciosa da sen-

tença de manutenção de posse que só os autorisava a ocupar as anacronicas opas e os fumegantes tocheiros. O povo revoltou-se e impediu o acto sacrilego dos falsos devotos do Smo. Sacramentos, mais devotos da chafarica e freguezes de botequins e casas suspeitas, onde tinham depositado muitos livros da igreja para evitar a boa orientação do juiz que com autorisação do emmo. sr. Cardeal conhecia da causa.

— No Congresso Eucaristico Internacional de Vienna tomaram parte dez Cardeaes da Santa Igreja, 150 Bispos, 6.000 sacerdotes e religiosos. Salientaram-se nos actos mais solenes, nas comunhões e na procissão, o emperador Francisco José, o principe herdeiro Francisco Fernando, toda a familia e côrte imperial e o governo austro-hungaro. Vinte mil soldados escoltaram a procissão que apesar da chuva foi imponentissima.

A Religião na Africa

No continente negro contam-se 3.742.000 fiéis católicos, 85 dioceses, vicariatos e prefeituras apostolicas e 2.400 missionarios, a mór parte do clero regular de 23 Congregações religiosas.

Em 1911, os missionarios belgas baptisaram 101.406 pessoas, ficando ainda 89.611 catecumenos. Os d.ís Missões Estrangeiras, de Pariz, têm na Africa 43 bispos, 1.361 missionarios que baptizaram 33.044 adultos, 130.920 crianças, filhas de pagãos, e 55.424 crianças de paes cristãos. Converteram tambem á Igreja Católica 417 hereges.

— Pouco antes do Congresso Internacional Eucaristico, tiveram logar em Vienna as eleições para o Conselho Municipal: foram renhidissimas; como na Belgica, os liberaes, os judeos e os socialistas empregaram o terrorismo contra os eleitores livres; mas perderam o seu tempo e arruinaram o credito. Foram eleitos 135 membros do partido social cristão ou católico, vinte e um liberaes e onze socialistas. Em quatro collegios eleitoraes os católicos obtiveram seis mil votos mais que nas eleições anteriores.

— Fez-se famosa a censura de Vanderwilde, conhecida chefe dos socialistas belgas, contra aquelles socialistas que «cedem o passo a preoccupações de anticlericalismo» soltando gritos contra o clero e insultando a Jesus Christo e á Sma. Virgem.

A esse censura adheriu o celebre Jaurés, condemnando tambem «a baixa e vulgar demagogia anticlerical».

Vejam, pois, os inimigos do clero que até os maiores vultos de suas fileiras se revoltam

contra o vulgarissimo procedimento que usam contra os indefensos ministros do altar.

— A população irlandesa é de 4.456.546 habitantes: 75 por cento são católicos. A provincia de Ulster consta de 1.581.351 habitantes; é a terra menos católica da Irlanda; mas os *protesteiros* orangistas, aves negras de arribação, importados por Guilherme de Orange, para ocupar as terras dos católicos, não chegam nem á metade, sendo só 48 por cento. Em tudo são elles tão fanaticos, muito mais fanaticos que os bandidos de José Maria; pois pretendem a viva força, pelas armas ou pela intervenção estrangeira, impedir a implantação do «home rule», votado na Camara ingleza a favor dos irlandezes.

— Na Holanda o catolicismo está em franca prosperidade: em 1909 havia dez organizações com 10.000 socios católicos; 1911 eram 18 associações com 18.014 socios.

Vê-se que a Igreja vai morrendo...

— O sr. Lloyd George, ministro das finanças da Inglaterra, e nada clerical, respondendo na Camara a um deputado, chamou de *furto sacrilego* a ocupação dos bens da Igreja católica pelos principes fundadores do protestantismo inglez.

Esse *furto sacrilego* continua a ser perpetrado pelo governo francez, maçónico e anticlerical, com tal ancia sacrilega que vende por quasi nada os mosteiros e igrejas, por elle roubadas, e que valem centenas de milhares de francos. Agora mesmo o dito governo vendeu pela frioleira de 21.000 francos, o mosteiro dos trapistas de Nossa Senhora de Espire de Lagny, diocese de Perpignam, com as terras adjacentes, e a igreja com as valiosas obras de artes, depois de tel-o roubado aos monjes, como qualquer salteador ou *capoeira*.

— Com a morte dos justos faleceu em Constancia, Alemanha, mons. Martinho Schleyer, o celebre inventor do Volapük. Por muitos annos gozou mons. Schleyer de grande nomeada em Europa e America, em quanto o seu idioma não veiu a ser suplantado pelo Esperanto que pareceu geralmente a todos ser uma lingua mais pratica e facil de aprender.

Entre os muitos inventores de idiomas foi, contudo, o vigario de Mamau, o mais celebrizado depois de Zamenhof.

— Na Espanha todos os revmos. snrs. Bispos seguem publicando valentes protestos contra o projecto de lei de Associações destinados a extinguir paulatinamente as ordens religiosas e as Irmandades de leigos católicos. Canalejas, ao proclamar a lei do *Cadeado*, (cadeado liberal demo-maçónico contra a liberdade) prometeu solenemente que sem tra-

tar e combinar com a Santa Sé, não faria votar novas leis sobre associações religiosas. Agora, queixa-se dos Prelados, porque estes protestam contra o novo projecto elaborado e proximo a ser apresentado no Congresso, sem antes ter tratado com o Santo Padre: queixasse o homúnculo liberal e diz que a Constituição não fala do Papa, como se nella não estivesse marcado que a religião do Estado espanhol é a católica de que é chefe o Summo Pontífice.

— John Corrigan, um dos mais celebres, medicos do estado de Rhode-Island, matriculou-se no seminario de Ohio afim de poder ordenar-se e entrar na Ordem de S. Domingos.

Sua filha unica vestiu já o habito das dominicanas num convento de Nova York.

— O porto de Vigo é bem conhecido pelos americanos que vão passeiar na Europa. Um tal R. Trillo proferiu duas vezes pela imprensa injurias graves contra o vigario de La Ramalhosa. A Liga Sacerdotal da diocese de Tuy intentou ação contra o sordido anticlerical. O tribunal da Audiencia de Pontevedra condenou o criminoso maçónico-radical, pelos dois delitos, a sete annos de degredo, 500 pesetas de multa e pagamento de custas.

— Graças aos esforços dos missionarios católicos, a doença do sono tende a desaparecer no Congo belga, pois já são muito poucos os novos doentes levados aos hospitaes.

— Na França, tres religiosas da Congregação das *Filhas da Cruz* foram chamadas ao Tribunal de Guiche, perto de Bayonne.

Por que delito?

Porque se reuniam em certo local, alugado pelo paroco, para ensinar a costurar, as meninas pobres.

Santa liberdade da maçonaria Combesca, tão gabada pelo nosso queridinho *Estado!*

— Em Pariz foi celebrado solenissimamente o segundo centenario do Padre L'Epée, o grande protector e mestre dos surdos-mudos. Mais de 2.200 desses infelizes fôram a Versalhes, berço de seu libertador, e depois de pôr corôas de flores aos pés de sua estatua, offerecidos pelos surdos de França, Italia, Rumania, Alemanha, China, Suecia, Austria etc, assistiram uma missa solene. Durante as festas do centenario houve um Congresso com *eloquentes* discursos, cujos oradores ponderavam muito agradecidos a grandiosa obra do ministro da Religião a favor dos surdos-mudos.

— No convento dos franciscanos de Chillán, Chile, foi inaugurado um circulo de Obreiros Católicos que levará o nome de celebre escritor e politico chileno, d. Carlos Walker Martinez.

— O conselho geral do Charente Inferior,

presidido pelo anarquico Combes, votou um auxilio de 2.000 francos a favor de um asilo dirigido por Irmãs da Caridade.

Era só que aquelle tartufo queria enganar os eleitores com apparencias de piedade e como renegando de seu anticlericalismo.

— Segundo a Constituição outorgada pelo imperador Francisco José á Bosnia e Herzegovina, são deputados ao Congresso os Superiores Provinciaes das duas Provinciaes franciscanas. Isto é devido a que a ordem franciscana acompanhou na sua sorte e protegeu o povo da quellas provincias desde o seculo XIII.

— O dr. Guilherme Schult, abalizado historiador e conselheiro intimo do imperador d'Austria, ingressou, ha dois annos, na Ordem sacerdotal aos 72 annos de idade.

— Faleceu em Bordighera, provincia de Porto Maurizio, o P. Jacobo Viale, franciscano, fundador da *Casa Providenza*, para enfermos pobres; do *Asilo di notte*, para os obreiros pobres sem colocação; e do *Ospizio di S. Giuseppe*, para os velhos pobres e invalidos. A rainha mãe mandou um telegrama de pesame aos habitantes de Bordighera.

Eis para o que não prestam os maçons, radicaes, socialistas e jornalistas neutros ou anti-clericaes.

Pelo paiz

— Nestes modernos tempos de sciencia balofa, de modernismo presunçoso e de agro anticlericalismo, crescem e prosperam as empresas da mais estúpida superstição, com aplausos dos jornalistas livre-pensadores.

Por exemplo, no Rio de Janeiro os srs. Soares e Comp. afoitamente anunciam ao publico com toda sorte de reclames que vendem ao povo talismans de 50\$000, com os nomes de Sol, Lua, Jupiter, Venus e Marte, para com elles obter diversos quinhões de felicidade, como honras, riquezas, favor das autoridades (principes), boa sorte no jogo, nos amores, etc.

E a imprensa neutra ilustrada e redentora dos povos não protesta!

— Os alunos do collegio salesiano de Santa Rosa, de Nictheroy, fôram recebidos pelo exmo. sr. presidente da Republica no palacio do Cattete, onde fizeram interessantes evoluções gymnasticas e exercicias militares, presenciando o acto o senador argentino sr. Lainez que esteve nestes dias visitando o Brasil.

— Chegou a S. Paulo o sr. dr. João Solorzano y Costa, nomeado consul de Espanha, nesta capital, em substituição ao dr. Emilio Mota y Ortiz que vai exercer o mesmo cargo na ilha de Puerto Rico.

— O Brasilianische Bank für Deutschland, conhecido aqui por *Banco Alemão*, e com séde em Hamburgo, teve no anno passado 25 milhões de marcos, de lucro liquido. O fundo de reserva especial será aumentado de 700.000 marcos.

— Jnnto com o exmo. sr. Arcebispo de S. Paulo regressou de sua viagem á Europa o dr. dr. Adolfo Augusto Pinto, emgenheiro chefe do Escritorio Central da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. S. excia. vinha acompanhado seu dilecto filho, revmo. P. dr. Gastão Liberal Pinto que terminára seus estudos e recebera o diploma de doutorado em Direito Canonico, da Universidade Gregoriana, em Roma.

A sua revma. e a seu caro progenitor nossos parabens, a par das inumeras felicitações que estão recebendo dos seus admiradores.

— Tomou posse da presidencia do Estado da Parahyba, para o quatrienio de 1912-1913 o dr. João Pereira Castro Pinto que succedeu ao dr. João Machado.

— A iluminação publica, a gaz, da capital paulista, custou no mez de setembro, 55:288\$650.

— As comissões astronomicas que vieram observar o eclipse *gorado* custaram ao paiz 70 contos de reis, pagos pelo ministerio da Agricultura.

Pelas nações

Segundo o recenseamento do mez de outubro, tem Buenos Aires 1:393.802 habitantes.

— O excedente das mulheres sobre os homens na Inglaterra e de 1.179.267.

Explica-se esse *superavit* feminino pela imigração dos homens inglezes ás colonias ultramarinas ou pela continua vida no mar, longe da familia, ou antes sem familia.

— A maior doca fluctuante do mundo é uma de Hamburgo, que pode suportar o peso 46.000 toneladas. A segunda é a do arsenal de Kiel, tambem na Alemanha, capaz de suster 40.000 toneladas. A terceira é outra de Hamburgo, para 35.500; e só em quarto lugar vem a Inglaterra com a doca Medway para 32.000 toneladas.

— Em Villette, cantão de Vaud, na Suisa, um rapaz de 19 annos, obsessionado com a ideia de celebridade, aureolada pelos jornaes neutros, a favor dos apaches de Paris, Garnier e Bonnot, tomou um revolver e disparou contra seu pai e sua mãe, morrendo os dois depois de poucos disparos. O criminoso declarou que foi só a relação das ações criminosas dos apaches de Pariz que lhe inspiraram o parricidio.

L. S. B.

NOS MONTES ROCHOSOS

AVENTURAS

POR HUGO MIONI

CAPITULO IX

Uma luta nas trevas

Dahi a instantes o menino despertou. O golpe não fôra mortal. A principio admirado e em seguida radiante de jubilo, não cessava de contemplar com affecto e carinho a physionomia de seu amado progenitor, que até então desconhecera. A dignidade que revestia a pessoa de seu pae e o natural orgulho de ser filho de um poderoso chefe desapareceram de seu espirito, para dar logar á justa alegria occasionada pela doce certeza de ter encontrado o ente querido, ha já tanto tempo perdido.

Pae e filho porfiavam em externar os sentimentos de ternura que em suas almas sentiam. Esta scena commoveu-me profundamente.



Pae e filho porfiavam em externar os sentimentos de ternura.....

Soubemos pela bocca do mesmo menino a dolorosa historia de sua vida; passára-a quasi toda com Ralf, e este embora nada lhe

deixasse faltar, inclusive certa qual educação, comtudo tratava-o sempre muito mal, desabafando sobre elle a sua cólera, e procurando infundir naquelle terno coraçãozinho sentimentos de odio contra os *Crows*.

A vida do pobre rapazinho no acampamento de Ralf fôra um continuo martyrio, mitigado apenas pelo affecto que por elle nutria um dos mestiços e era justamente aquelle que o tomára em seus braços e levára para junto da fogueira, naquella noite em que pela primeira vez fui explorar o acampamento inimigo.

Contou-nos que naquella mesma manhã cavalgava ao lado de Ralf e que este chegado a um certo ponto, descarregou-lhe tão violento golpe na nuca com a coronha da espingarda que o deitou logo por terra.

«Queda feliz!» accrescentava, «porque por meio della consegui encontrar meu querido pae».

O motivo pelo qual Ralf fizera isto era evidente. Queria nada menos do que fazer de Ursonegro o assassino de seu proprio filho.

Esta trama diabolica augmentou ainda mais o odio de Ursonegro para com Ralf.

O chefe jurou vingar-se do assassino.

Harry estava ainda muito fraco e não nos podia acompanhar. Escoltado portanto por dez homens, seguia-nos a certa distancia. Ursonegro tinha bem pouca vontade de separar-se do amado filho que tanto custára a encontrar; mas vio que não era possivel fazer de outra maneira e resignou-se. Puzemo-nos em marcha. Eu e Ursonegro levavamos a dianteira de uns dois kilometros, afim de explorarmos a situação do inimigo. Ursonegro que a meu lado ia, não cessava de agradecer-me com palavras repassadas de sincera gratidão. A principio, comprazia-me em ouvir as expressões dos nobres sentimentos do chefe; mas repetio esse mesmo estribilho tantas e tantas vezes, que, por fim, já enfastiado, obriguei-o a truncar a conversa.

Refazendo o caminho já por mim percorrido duas vezes, chegamos ao lugar onde encontrára o menino, logar que indiquei logo ao chefe. Continuamos ainda a nossa cavalgada.

O valle abria-se cada vez mais. A tarde caia.

Nisto, disse-me Ursonegro: «Pára!» e sem mais, apeou e estirou-se por terra. Depois de ter applicado o ouvido ao sólo, afastou-se de mim, arrastando-se.

Sem dizer palavra, alli fiquei apreciando os movimentos do chefe. Percebera por sem duvida, algum inimigo e delle queria approximar-se despercebido. Desappareceu por fim. Esperei um bom quarto de hora. Os indianos

que chegavam, a um signal meu, pararam e permaneceram immoveis sobre os proprios cavallos.

De subito, ouvi um rumor de passos. Um homem se approximava.

«E's tu?» perguntei em voz baixa.

«Sou eu Ursonegro», respondeu em voz clara o chefe, apparecendo pouco depois com um homem ás costas. Ao chegar perto de nós, estendeu no chão o prisioneiro.

«E os meus homens?» perguntou.

«Estão a dois passos de nós».

Ursonegro approximou-se delles.

«Podeis acampar-vos, mas, silencio absoluto. Não se accendam os fogos», accrescentou.

Os indianos apearam. Era tal o cuidado que tinham para não fazer barulho, que, quem de nada soubesse, tomal-os-ia por phantasmas a vagar por aquellas densas trevas. Visto terem apeado, apeei tambem.

«Este homem vinha ao nosso encontro. E' creoulo e está bem armado. Creio que pertence á quadrilha de Ralf e foi por isso o prenda», disse-me Ursonegro, apontando para o prisioneiro que jazia por terra sem sentidos.

Amarraram-n'o de pés e mãos.

«Submettel-o-emos depois a um interrogatorio».

«Já postastes as sentinellas?» perguntei.

«Sim».

«Que estejam bem alerta, afim de que Ralf não nos assalte de improviso e nos encontre desarmados».

Ursonegro afastou-se, por instantes, para dar as ordens necessarias. Aproveitei do momento para ver o rosto do prisioneiro. Era o amigo de Harry. Compreendi logo o motivo que o induzira a vir ao nosso encontro. Impellia-o, por certo, o amor que nutria pelo menino; não hesitára em arriscar a sua propria vida para salvar a do amigo.

Ursonegro, ao voltar, perguntou-me:

«O prisioneiro já despertou?»

«Ainda não. Antes que elle desperte quero dizer-te uma cousa a seu respeito. Conheço este homem».

«Ah! não sabia que tens conhecidos na quadrilha de Ralf».

«Conheço o apenas de vista, é verdade, mas posso assegurar-te que a elle muito deves».

«Eu?» perguntou Ursonegro admirado. E não era para menos.

«Sim. Tu mesmo. Lembras-te ainda do que te disse Harry? Elle affirmou que entre todos os sequazes de Ralf, um havia que o amava muito e d'elle cuidava com o mesmo

carinho e affecto de uma mãe que muito quer a seu filho».

«Sim. Ainda me lembro bem. Ser-lhe-ei eternamente grato. Esse homem pode exigir de mim o que quizer, porque nada lhe poderei negar».

«Pois bem. O homem que prendeste é aquelle mesmo de que Harry te fallou».

«Parece que és omnisciente. Como o podeste saber?» perguntou Ursonegro.

«Narrei-lhe então o que vira e ouvira quando fui explorar o acampamento de Ralf, assentado aos pés do casebre *Jasper House*.

«Este homem que tanto fez em favor de meu filho, nada tinha a receiar porque d'oravante será um dos meus mais intimos amigos», disse-me o chefe.

Foi então buscar uma vasilha de agua e borrifando-lh'a por sobre a fronte fel-o voltar a si.

O mestiço, apenas abriu os olhos reconheceu-nos e exclamou: «Ursonegro!» Braçoforte! Pobre Harry! Terá morrido!»

«Estas palavras agradaram immenso tanto a mim como a Ursonegro. O generoso homem cuidava mais do seu Harry do que de si proprio. A affeição que lhe consagrava fazia-lhe esquecer a infeliz situação em que se achava».

«Não morreu» respondi. Vive ainda.

«Vive? Oh! que satisfação experimento. Braçoforte não é capaz de mentir. O meu Harry vive, sou feliz!» exclamou o prisioneiro com ar festivo.

«Tu o amavas?»

«Oh! e ainda perguntaes? Era tão bom! Queria-lhe tanto como si fôra meu filho».

«Si tens sentimentos tão bons, porque permaneceste por tanto tempo com Ralf que o tratava barbaramente?»

«Quando me uni a Ralf ainda não conhecia a sua perversidade; depois que a conheci tel-o-ia abandonado de bôamente, mas si tal fizera, quem cuidaria do pobre Harry?»

«Estás então disposto a abandonar a companhia de Ralf».

«Sim. Comtanto que possa estar junto de meu Harry».

«Pois bem, Harry já está entre nós, tú por conseguinte deves unir-te a nós para comnosco combateres contra o malfeitor».

«A isto me submetto, si deixardes Harry em liberdade».

«Já lh'a concedemos».

«Eis-me então ás vossas ordens. Que mandaes?»

(Continúa)

Com permissão da Autoridade ecclesiastica

Tipografia da «Ave Maria»